

**NOTA TÉCNICA SOBRE O AUMENTO
DOS CASOS DE ACIDENTES COM**
Apis mellifera
NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



NOTA TÉCNICA SOBRE O AUMENTO DOS CASOS DE ACIDENTES COM

Apis mellifera

NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

As abelhas, como os outros artrópodes, ocupam diferentes ambientes do planeta desde antes do aparecimento dos *Homo sapiens*.

As diversas espécies de abelhas, **com ou sem ferrão**, constituem o mais importante grupo de polinizadores na grande maioria dos ecossistemas mundo afora.

No Brasil temos mais de 300 espécies de abelhas nativas ou abelhas sem ferrão (as melíponas); dentre as quais citamos os gêneros *Nannotrigona*, *Melipona* e *Tetragonisca*. Conhecidas popularmente e respectivamente como *iraí*, *uruçu* e *jataí*.

Segundo (**CAMARGO, 1972**), as abelhas europeias (com ferrão) da espécie *Apis mellifera mellifera* foram introduzidas pela primeira vez no Brasil pelo Padre Antônio Carneiro Aureliano e o Sr. Sebastião Clodovil de Siqueira e Mello, em março de 1839, proveniente da cidade do Porto, Portugal. Já entre os anos de 1870 e 1880 abelhas Francesas e Italianas foram trazidas para a região de São Bento das Lages na Bahia.

Em 1956, o professor Warwick Estevan Kerr, visando melhorar a produtividade das colmeias de abelhas Europeias, trouxe da África 49 rainhas de abelhas *Apis mellifera scutellata* (*africanas*), que formaram colmeias no apiário experimental de Rio Claro em SP.

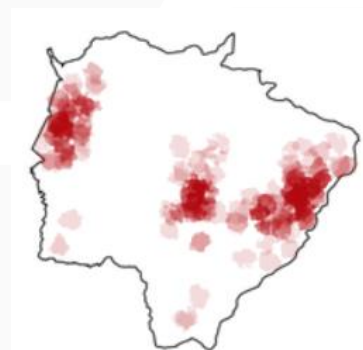
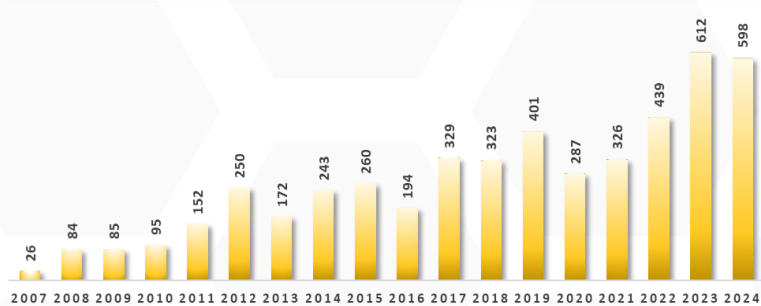
No ano de 1957 alguns desses enxames (26 no total) acidentalmente escaparam e cruzaram geneticamente com as espécies europeias resultando num **híbrido** muito mais **agressivo** e com capacidade de formação de enxames maiores. Tais enxames se adaptaram e espalharam por todo o território Nacional e da América do Sul.

Essas abelhas africanizadas, que no passado foram chamadas erroneamente de **“abelhas assassinas”**, têm causado um número cada vez maior de acidentes no estado do Mato Grosso do Sul.

No período de 2019 até 2024 foram registrados 2663 casos, e somente entre 2023 e 2024 foram registrados 1210, totalizando 1.6 caso/DIA.

Série histórica

Total de 4.879 notificações



Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN

Os Municípios do Estado com maior número de registros foram Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá, e as regiões em alerta estão representadas no mapa acima.

NOTA TÉCNICA SOBRE O AUMENTO DOS CASOS DE ACIDENTES COM

Apis mellifera

NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

Diante do exposto, o CIATOX/MS resolve emitir as seguintes ORIENTAÇÕES TÉCNICAS:

- Uma única picada pode desencadear uma reação de hipersensibilização e choque anafilático em pessoas com alterações imunológicas ou alérgicas ao veneno de abelhas.
- Poucas dezenas de picadas em crianças não alérgicas podem evoluir para casos graves com manifestações sistêmicas.
- Acima de 100 picadas em adultos não alérgicos é considerado dose tóxica e pode evoluir para casos graves com manifestações sistêmicas.
- 500 Picadas, é considerada dose tóxica potencialmente letal para humanos.
- A maior atividade das abelhas ocorre entre as 10h e as 15h do dia, nos períodos com maior calor e luminosidade.
- Roupas coloridas, perfumes fortes, som alto e/ou estridentes podem atrair ataque de abelhas em ambientes com colmeias.
- Ao se deparar com um enxame, afaste se lentamente (*se ainda não estiver sendo atacado*).
- Frente a colmeia agitada, evite movimentos bruscos e largos e se afaste o quanto antes.
- Ao ser atacado evite matar as abelhas pressionando-as contra seu corpo; elas liberam hormônios que servirão de marcador para que outras possam te atacar.
- Não tente se defender balançando camisetas ou panos para afastar as abelhas, os movimentos atrairão o resto do enxame.
- Ao ser atacado afaste-se o mais rápido possível, coloque um pano em torno do pescoço ou do rosto (áreas críticas para edema de glote).
- Em regiões de mata, corra mudando de direção várias vezes (zig-zag), isso pode confundir o enxame que voa em “linha reta”.
- Nunca tente remover, capturar, queimar ou espantar enxames por conta própria.
- Notifique o Corpo de Bombeiros em caso de enxameação (enxames errantes) em sua propriedade ou local público.
- Não coloque nada sobre as ferroadas e procure auxílio médico ao mais breve possível.

EM CASO DE ACIDENTE ou DÚVIDAS, LIGUE:

BOMBEIROS 193 CIATOX/MS 0800-722-6001 ou 3386-8655